

# POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:  
Manuel Virgínio Pires

SEMANARIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

## O artesanato e os impostos

QUANDO se pergunta a algumas pessoas que exerciam pequenas indústrias caseiras porque já não o fazem, uma das causas que apresentam é a de que os ganhos eram precários ou incertos e os impostos, certos.

Certamente este inconveniente à manutenção e desenvolvimento das referidas pequenas indústrias não é o único, mas um dos que desorientam e desanimam quem auferia pequenos ou incertos lucros.

Sabemos que está em estudo uma reforma que vem tornar o imposto mais equitativo e portanto beneficiar o contribuinte de maneira notável.

Lembramos, por esse motivo, quanto seria para desejar que as pequenas indústrias caseiras fossem isentas.

Fomentar o artesanato especialmente aqueles ramos de indústria a que se podia dedicar actividades femininas, é um modo eficaz de proteger o agregado familiar e bastaria esta vantagem para que por todos os modos se trabalhasse pelo fomento de tais ocupações.

A vida complica-se na razão directa da civilização e do progresso. O ordenado do chefe não basta às exigências dum lar, mormente quando os seus componentes são numerosos. Daí nasce a necessidade de empregar o elemento feminino e, mulher da rua, sempre o disseram atiladas pessoas antigas, «não apanha o pão caído no chão».

Continua na 3.ª página

## O Dr. Trigo Pereira

falou sobre a pecuária algarvia

No salão nobre da Junta Distrital realizou, no dia 28 de Novembro findo, a 55.ª conferência do ciclo promovido pela Secretaria de Estado da Agricultura, sobre o II Plano de Fomento, o sr. Dr. Trigo Pereira, Intendente de Pecuária.

Presidiu à sessão o sr. Dr. António Baptista Coelho, ilustre Governador Civil do distrito, que representava o Secretário de Estado da Agricultura, ladeado pelos srs. Drs. José Correia do Nascimento, José Ascenso, Luís Gordinho Moreira e Jaime Guerreiro Rua, presidentes da Junta Distrital, da Comissão Distrital da União Nacional, da Câmara de Faro e representante dos Grémios da Lavoura do Algarve.

Estavam também presentes os representantes de todos os organismos ligados à lavoura do Algarve.

Disse algumas palavras para abertura da sessão o sr. Eng. Murteira Corado, inspector da Zona Sul, que explicou o interesse no desenvolvimento dos domínios agro-pecuários do País.

O trabalho apresentado pelo sr. Dr. Trigo Pereira, que foi escutado com muito interesse por parte da assistência, pode considerar-se brilhante, pois salientou num estudo perfeito sobre o meio geográfico, a constituição da terra e o clima e definiu as zonas mais características às variedades pecuárias e tipos explorados. Destacou as riquezas do Algarve numa futura florestação dos 3000.000 hectares incultos da serra algarvia e os 7.000 ocupados pelos sapais. Observou as possibilidades de melhorar a raça bovina e apontou as principais distinções das raças algarvias e alcuntineja e salientou a avicultura como fonte de riqueza agro-pecuária da província.

O trabalho foi acompanhado de projecções.

No final o conferente foi muito aplaudido, tendo o sr. Governador Civil feito elogiosas referências ao seu estudo.

## As bodas de prata da MPF

Foi sob o signo do Governo de Salazar que o antigo Ministério da Instrução ampliou as suas atribuições e, pretendendo aperfeiçoar os serviços da sua dependência, se tornou o Ministério da Educação Nacional.

Não se pretende aqui fazer uma resenha, mesmo elementaríssima, dos serviços que a Nação Portuguesa tem prestado esta secção do Governo. Todos conhecem quanto em Portugal se tem, nas últimas décadas, adeantado em matéria de ensino. Vamos longe da meta mas, firmes e decididos, para lá caminhamos. E como não basta conhecer as letras, soletar as palavras e compreender o sentido do texto para integralmente se poder aproveitar a ciência de ler a inteligência clarividente e o espírito de eleição que foi o Dr. Carneiro Pacheco criou as retididades circun-escolares que têm por fim desenvolver física e intelectualmente a mocidade, para que os homens e mulheres de amanhã possam apreender uma visão portuguesa da vida.

As actividades circun-escolares visam não só a formação do adolescente ou pré-adolescente como defendem os seus direitos de ser em evolução.

Continua na 2.ª página

## Espera-se que em breve se iniciem os trabalhos da nova ponte rodoviária sobre o Séquia

Já estão quase concluídos os estudos e deverá em breve ser posta a concurso a empreitada da construção da nova ponte rodoviária sobre o Séquia, perto da ponte do caminho de ferro já existente, que faz parte do projecto da variante à Estrada Nacional n.º 125-1, que suprime assim as passagens de nível existentes às saídas de Tavira para a Luz e Conceição.

Os trabalhos da variante da estrada, numa extensão de 4.800 m. deverão começar na próxima Primavera para o que já foi votada a verba de 5.000 contos.

## Dois algarvios ilustres no Governo da Nação

NA última remodelação ministerial, por escolha do sr. Professor Doutor Oliveira Salazar ascenderam às Cadeiras do Governo da Nação dois ilustres algarvios e inteligentes militares, o General aviador Francisco António das



General Francisco António das Chagas

Chagas, natural de Tavira e o Coronel Joaquim da Luz Cunha, natural de Faro. O pri-

meiro sobraça a pasta da Aeronáutica e o segundo a do Exército.

O sr. General Francisco Chagas, que cursou o liceu de Faro, tirou o Curso de Infantaria na Escola do Exército, ingressando em 1936 na Aviação. Tem o curso do Estado Maior e da Royal Air Force. Foi chefe da repartição do antigo Comando-Geral da Aeronáutica e na Subsecretaria de Estado que se criou com o Departamento da Defesa Nacional. Comandou a Base Aérea da Granja do Marquês e, interinamente, como Coronel tirocinado, a Base dos Açores. Presentemente desempenhava as funções de subchefe do Estado-Maior da Força Aérea.

Revelou-se sempre um espírito desempoeirado e inteligente, tendo conquistado na sua carreira as mais altas classificações e louvores.

O sr. Coronel Joaquim da Luz Cunha, tirou o curso secundário no liceu da sua terra e na Escola do Exército cursou a Arma de Engenharia e tem o curso do Estado-Maior.

## Temas ultramarinos

### Integração não é centralização

A criação de grandes blocos económicos, subordinados, sempre, a uma única orientação, significa que os dirigentes das várias parcelas que integram tais blocos, entendem ser inaplicável uma desarticulação orientadora, desarticulação que se revela

por Bernardo Paulo Guedes da Silva

tia através de vários centros orientadores dentro do mesmo bloco. E, porque assim entenderam, rejeitaram em absoluto a prática de orientações locais para o plano geral dos seus blocos.

Assim, a realização do Mercado Único Português, que se iniciou em 15 de Agosto passado e terá de ser realizada progressivamente, terá de obedecer, apenas, a um Concelho de Ministros para os assuntos económicos, e não poderá ficar sujeito a várias orientações e direcções económicas, nas várias parcelas que hão-de integrar o desejado Mercado Único Português.

Continua na 2.ª página

### A construção do cais comercial de Faro

O Algarve entrou nestes últimos tempos em franca maré de progresso e assim acaba de se assinalar mais um importante melhoramento que é o da construção do cais comercial de Faro, obra orçada em 14.150.000\$00 que foi adjudicada à importante firma Sociedade Metropolitana e Colonial de Construções, Limitada, de Lisboa, por 13.856.980\$00.

A obra deverá ficar concluída até 31 de Dezembro de 1964.

O porto de Faro, segundo nos informaram, ficará um dos mais importantes do Sul de Portugal.

## Pela imprensa

### «A Voz de Loulé»

Completo 10 anos de existência este nosso prezado colega, quinzenário defensor dos interesses da importante vila louletana e da região algarvia.

Aos seus Director e proprietário, respectivamente srs. Dr. Jaime Guerreiro Rua e José Maria da Piedade Barros, nossos prezados amigos, endereçamos as mais cordiais saudações, com votos de longa vida e prosperidades para o seu jornal.

### Centro de Recreio Popular da Casa do Povo de Luz de Tavira

Esta em plena actividade o Centro de Recreio Popular da Casa do Povo da Luz de Tavira. No passado domingo o seu grupo de futebol deslocou-se a Santa Catarina onde fez o resultado de 2-2. A equipa de voleibol já iniciou os treinos com vista ao primeiro jogo no Dia de Natal, no parque da instituição. Semanalmente há uma sessão de cinema para os sócios e espera-se realizar no dia de Ano Novo o tradicional concurso de «acharolas».

Felicitemos aquela Casa do Povo pelas suas belas iniciativas.



Coronel Joaquim da Luz Cunha

Regressou há pouco do Brasil, onde foi adido militar à nossa Embaixada durante cerca de quatro anos.

Presentemente estava a comandar no Porto, o Regimento de Engenharia 2, onde es-

Continua na 2.ª página

## ROMANCE DA HISTÓRIA

### O HOMEM DE SAGRES

CORRIA o ano de 1437, reinado de D. Duarte, quando Portugal amargurava a derrota dos seus melhores soldados e capitães em Tanger, onde ficara como refém o Infante D. Fernando, na casa de Avis. Estava-se então no limiar de uma nova era — a Renascença — com todos os seus esplendores pagãos, virando costas à Idade Média das cruzadas, das catedrais e dos amores românticos dos cavaleiros. E um Homem havia que estava forçando, a golpes de audácia e tenacidade, as portas do futuro à Humanidade e escrevendo seu nome no livro dos Eternos! E esse Homem era português, um dos

por M. Rio

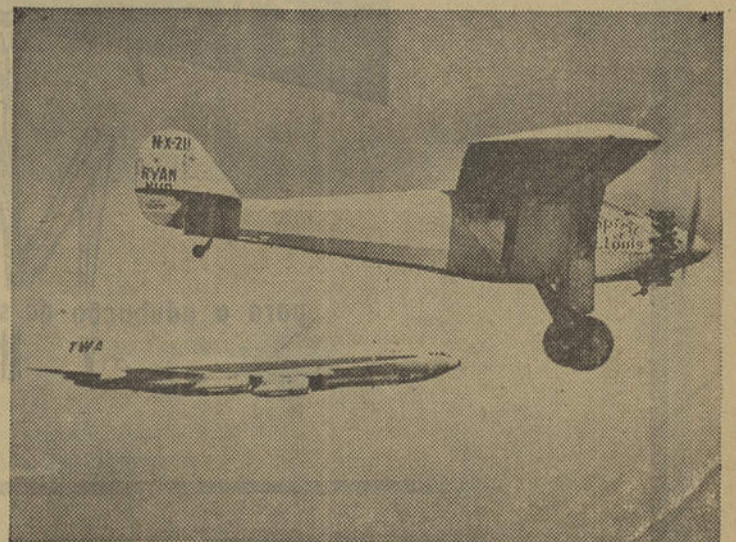
## TROVA

Se por te amar me perdi,  
Na ânsia dos teus desejos,  
Agora morro por ti  
Que me apunhalas a beijos.

V. P.

Continua na 4.ª página

## O Progresso da Aviação



Esta fotografia simboliza trinta anos de progresso aéreo. Foi obtida recentemente perto de Nova Iorque. No primeiro plano vê-se uma réplica exacta do «Espírito de São Luís», o avião em que Lindberg realizou o seu famoso voo sem escala entre Nova Iorque e Paris, em 1927. No último plano vemos um moderno avião a jacto capaz de atingir velocidades superiores a 1.000 quilómetros por hora. O avião de Lindberg atingia o máximo 135 quilómetros horários.



## Integração não é centralização

Continuação da 1.ª página

No entanto, o que se passa quanto à questão económica, deverá ser extensivo a outros planos, o que aliás está no pensamento do Governo, como se poderá concluir da transcrição de parte da comunicação feita no País, em 3 de Setembro passado, pelo Dr. Correia de Oliveira — ilustre Ministro de Estado — «A política proposta é, assim, a projecção inequívoca, no plano da economia, de uma atitude, de um conceito unitário da Nação. E só poderá ter êxito se a Nação reivindicar, para si, a autoria dessa política e se da sua execução tratar como amorosamente se cuida de um filho — testemunho do passado que o presente entrega ao futuro»

No entanto, não se poderá dizer que a realização duma política de integração irá centralizar a administração. Muito pelo contrário, a centralização governativa garantirá, insofismável, uma melhor execução da administração local, e, ao mesmo tempo, garante-lhe uma «auténtica» participação na administração como é timbre da tradicional política Ultramarina de Portugal.

O índice de coordenação que se ganha com a existência dum único governo, beneficia largamente uma produtiva local, na medida em que ganha para esta o que se perdia pela desarticulação do índice coordenador existente, mercê da presença de vários governos, com competências várias e nem sempre fazendo uma política de conjunto — em relação ao todo Nacional.

A falta de coordenação dos vários governos, desperdiça um sem número de valores, que acabam sempre por fazer falta ao conjunto e, implicitamente, dificultar a marcha da administração. Esta, só poderá ser útil e produtiva, quando aproveitados todos os recursos e devidamente planeadas as necessidades e as pos-

## Dois algarvios ilustres no Governo da Nação

Continuação da 1.ª página

tava a exercer o período do comando necessário para ingressar no Instituto de Altos Estudos Militares, obrigatório para a promoção ao generalato.

Ainda quando estudante do liceu de Faro revelou-se sempre um estudante distinto, do «quadro de honra», dotado duma lúcida inteligência e duma sensatez grande.

São estes dois ilustres e inteligentes algarvios que presentemente ocupam lugares de destaque no Governo da Nação e a quem por tal motivo endereçamos as nossas mais cordiais saudações com votos de muitas prosperidades a Bem da Nação Portuguesa.

## Arrenda-se ou Trespasa-se

Uma casa de pasto na Rua da Liberdade n.º 97.

Dirijam-se a Ilídio Costa Teixeira — Tavira.

sibilidades de todos os territórios que integram a Nação.

A completa descentralização administrativa só será possível — sem perigos — quando garantido o harmónico funcionamento do poder governamental; este por sua vez só poderá ser obtido, mercê duma unidade total.

A integração garantirá uma perfeita descentralização, em todos os planos susceptíveis de serem descentralizados, sem em nenhum caso, pôr em risco a Unidade Nacional.

Assim, chegou a hora de todos os portugueses se debruçarem sobre a política de integração, para que, igualmente, todos fiquem a saber, residir na integração a única forma de Portugal atravessar incólume a zona dos chamados «ventos da história».

Teremos de realizar a integração, em vista de ser consolidado definitivamente o futuro da Nação, e, ainda, de garantir uma completa realização do nosso irmão negro ao âmbito Nacional.

## As bodas de prata da MPF

Continuação da 1.ª página

O rapaziño turbulento ou tímido que se senta pela vez primeira no banco da aula, a pequenita desajeitada ou espavitadinha que se acerca, com passo incerto, do portal da escola, pedem-nos mais que ensino: o coração irradiante que lhes ilumine o caminho, a mão decidida onde apoie a sua mãozinha ainda vacilante o alimento para a inteligência que, como o embrião, vivendo à custa das reservas cotiledonares, se alimentará da nossa razão até ao germinar da sua própria.

Veste-se de galas este ano a Mocidade Portuguesa Feminina para celebrar as suas bodas de prata. Que tem feito num quarto de século? Só Deus o sabe. O que tem tentado fazer, o que tem procurado realizar é a formação das mulheres portuguesas, as mães dos que hão-de amanhã governar o País dos que hão-de ser os sábios, os heróis e porventura os santos duma nova era.

Para esse fim, Sua Ex.ª a Comissária Nacional há vinte cinco anos se tem sacrificado, se tem constituído apóstola, mestra, educadora, mãe até, e agregado ao seu exemplo outros e muitos sacrifícios anónimos, este ano depositos como oferenda no altar da Pátria, sob o olhar da Padroeira, Mãe comum dos pequenos e grandes Portugueses.

Bem haja!

Ontem, dia 8, na igreja de Santa Maria do Castelo, como já é tradição, celebrou-se missa em honra da Imaculada Conceição, Padroeira de Portugal.

As Mães portuguesas, especialmente aquelas que deram os seus filhos à defesa da Pátria, foram a intenção da missa.

O Rev. Pároco explicou o significado litúrgico e nacionalista deste acto e pediu a assistência, que era numerosa, uma prece de reconhecimento por intenção da sr.ª D. Maria Guardiola, que há 25 anos orienta com carinho e zelo inextinguível a vida desta Organização.

## Despedida

José de Jesus Guerreiro, mulher e filho, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vem, por este meio, apresentar os seus cordiais cumprimentos de despedida às pessoas das suas relações de parentesco e amizade e oferecem os seus préstimos em Lourenço Marques — Mocambique.



# CICLISMO

## Termina hoje o campeonato para populares

A secção de ciclismo do Ginásio Clube de Tavira, mercê da orientação traçada pelos seus activos e dinâmicos dirigentes, tem vindo a realizar, ultimamente, interessantes e produtivas provas velocipedicas, procurando deste modo descobrir e preparar novos valores de entre muitas dezenas de jovens que militam por essa inesgotável categoria que é a dos populares.

Não há dúvida nenhuma do alcance que se reveste esta iniciativa, digna de aplauso, este trabalho em profundidade de cujos resultados finais muito poderá vir a beneficiar o ciclismo tavricense, que é o mesmo que dizer algarvio e, quem sabe, se até o desporto nacional. Tenhamos presente, não falando no nosso melhor (Jorge Corvo) os casos de Octávio Trinta, um novo que na época passada deu a Tavira e ao ciclismo do Algarve um título nacional; Florival Gaspar, Risca e tantos outros, descobertos e preparados pelos técnicos do Ginásio.

Assim, e porque «parar é morrer», o Ginásio tem vindo a realizar desde Outubro passado, várias provas para populares; em estrada em linha e contra-relógio e ultimamente em reuniões na bela pista do seu estádio. Desnecessário será descrever o entusiasmo que se tem notado no grande número de participantes, muitos deles possuidores de excelentes qualidades para a prática do desporto do pedal.

Nas provas disputadas no domingo passado, apuraram-se as seguintes classificações:

**Perseguição** — 1.º, José Carrasqueira; 2.º, Faustino Santos; 3.º, Jaime Neto; 4.º, José Leonardo; 5.º, Henrique Neto.

**Crítério (25 voltas)** — 1.º, Jaime Neto; 2.º, José Carrasqueira; 3.º, Carlos Páscoa; 4.º, José de Brito; 5.º, José Rodrigues.

A classificação geral está assim ordenada:

1.º, José Carrasqueira; 2.º, Jaime Neto; 3.º, Faustino Santos; 4.º, Carlos Páscoa; 5.º, José de Brito.

Hoje, pelas 10 horas, terminará este campeonato, sendo levadas a efeito as seguintes finais: velocidade (200 metros lançados), eliminação e 50 voltas em linha.

É de prever o maior entusiasmo na disputa destas últimas provas, dado o valor equilibrado da maioria dos concor-



## Misericórdia de Tavira — Serviços clínicos durante o mês de Dezembro:

**Enfermarias** — Drs. Carlos Palma e Gonçalo Pessanha.

**Consulta externa** — De 1 a 15, Dr. Carlos Palma, às 8 horas. De 16 a 31, Dr. Gonçalo Pessanha, às 17 horas.

**Consulta no dispensário do I.A.N.T.** — De 1 a 15, Dr. Gonçalo Pessanha, às 17 horas. De 16 a 31, Dr. Carlos Palma, às 8 horas.

**Cirurgia geral** — Consulta em 16, pelos Drs. Fausto Cansado e Renato Graça.

**Profilaxia mental** — Consulta em 22, pelo Dr. Manuel da Silva, às 15 horas.

**Oftalmologia** — Consulta em 9, pelo Dr. Artur May Viana, às 9 horas.

## Teatro António Pinheiro —

Espectáculos da semana Hoje apresenta, para maiores 12 anos *Hercules* com Steve Reeves e Sylva Hoscina. Em complemento, *Um Dia Virá...* com Maria Schel e Dieter Bersche.

Quinta-feira, em espectáculo para maiores de 12 *Afundem o Bismarck* com Kenneth More e Dana Wynter em Cinemascope. Em complemento, *O Pirata de Porto Belo* com Roberto Newton e Kit Taylor, em Cinemascope Eastman-color.

Sábado, em espectáculo para maiores de 12 *A Ilha Misteriosa* com Michael Craig e Gary Merrill.

**Farmácia de serviço** — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Montepio.

## Os Josés de Portugal

Prosseguindo este Grupo na sua campanha de bem fazer, está na disposição de promover, no Natal próximo, uma distribuição de donativos a Josés pobres, residentes na provincia. Assim, vai procurar agrupar os Josés espalhados por diferentes localidades, solicitando-lhes que distingam um ou mais homónimos dos mais necessitados e o Grupo, dentro das suas possibilidades, apoiará todas as suas manifestações de carácter filantrópico bastando, para isso, que se dirijam à sede do Grupo, em Lisboa, tão breve quando possível.

## Este número foi visado pela Delegação de Censura

rentes e a possibilidade de todos os apurados se classificarem dentro dos 5 primeiros lugares, as quais dão direito a prémios.

J. C.

chegou o momento de pensar no futuro das suas SEARAS

empregue

**FOSFO-NITRO** 110.120.130

para a adubação da sementeira do TRIGO



PARA TODOS OS ESCLARECIMENTOS DIRIJA-SE AOS NOSSOS SERVIÇOS AGRONÓMICOS

COMPANHIA UNIÃO FABRIL AVENIDA INFANTE SANTO — LISBOA



# hérnia

Conforto, Segurança, Eficiência

São as qualidades incomparáveis do método moderno sem mola e sem pelota

**MYOPLASTIC-KLEBER**

A MYOPLASTIC, patenteada em França, não é uma cinta vulgar, mas sim um verdadeiro «músculo de socorro» sem mola e sem pelota, que reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar sem qualquer incómodo.

«Como se fosse com as mãos»

A sua acção permanente, discreta e confortável, não pode ser exposta por palavras. Ide, pois, fazer um ensaio gratuito junto do técnico especializado do

## INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

em qualquer das Farmácias depositárias abaixo indicadas:

**TAVIRA** — Farmácia Eduardo Félix Franco — Dia 12 de Dezembro

**PORTIMÃO** — Farmácia Carvahlo — Dia 10 de Dezembro

**FARO** — Farmácia Higiene, R. Ivens, 22 — Dia 11 de Dezembro

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir Cintas



## O artesanato e os impostos

Continuação da 4.ª página

Compreende-se muito bem que, quem já dispendeu um caudal de energias a cumprir as obrigações dos serviços fora do lar, não regressa a casa com a mesma disposição que teria se não tivesse sofrido certo desgasto.

Com efeito, ou a mulher que trabalha por fora se inutiliza em pouco tempo exigindo a si mesma forças para uma actividade dupla da que é normal, ou a casa ou o serviço andam à míngua.

Remédio para isto não há, por certo, porque não se pode fazer recuar as exigências da vida moderna, mas se alguma coisa de meritório ainda se pode é prender a mulher ao lar para que aí possa controlar melhor o bem estar da família, a educação dos filhos e até certos aspectos do factor económico. Como o tempo é dinheiro, dispensando mais tempo à casa, carece por isso mesmo de menos dinheiro, e, os rendimentos mesmo parcos dum pequena indústria caseira lhe convinhem mais que um bom ordenado.

M. G.

## Agradecimento

A família de Francisco José Mestre, não podendo fazer pessoalmente vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e a todos que, directa ou indirectamente, lhe manifestaram o seu pesar.

## Vende-se em Tavira

Uma moradia na Rua Combatentes da Grande Guerra, n.º 32 (vuígo Rua do Ribeirinho) com 4 compartimentos, corredor, pequeno quintal e retrete com autoclismo. Tem luz eléctrica, água e esgotos. Dirigir propostas até ao fim do corrente mês a José Augusto Baptista Pires, Rua Azedo Gneco, 11-1.ª-Esq.º em Lisboa.

## Prédio

Com quintal grande anexo ou pequena horta, dentro da área da cidade, precisa-se para tomar de aluguer. Tratar com Domingos Juliano Marques, Rua D. Paio Peres Correia, 53 — Tavira.

## Vende-se

Terreno para construção de prédios, bem situado na área da cidade. Quem pretender dirija-se a esta Redacção.

## Dactilógrafa

Com o curso de dactilografia, oferece-se. Informa no Largo do Cano, 23 — Tavira.

## Verdades como punhos

«...Aqueles que se têm por defensores da Civilização Cristã do Ocidente e dos interesses morais e materiais que ela envolve não podem, na verdade, por muito, esquecer que a grandeza dos inimigos comuns é tal que nada pode justificar que a esse perigo externo, que não está na nossa mão afastar, nós, os ocidentais, ainda juntemos os desgostos e os enfraquecimentos que fatalmente resultarão das nossas divisões internas e de solidariedades bem afirmadas, mas nem sempre bem cumpridas...»

(de declarações do Ministro de Estado de regresso de Oslo onde participou na Conferência Europeia do Comércio Livre)

«...Os inimigos políticos de Portugal são os de Espanha e os que os atacam sabem que se lutam contra um país, atingem o outro. Não ignoram evidentemente que se conseguissem o seu objectivo em Portugal, teriam conquistado uma vitória na Espanha e que se tivessem bom êxito no meu país, Portugal seria também atingido...»

(de uma entrevista concedida ao «Diário de Notícias» pelo ministro espanhol da Governação)

Segundo ele próprio declarou ao diário francês «Le Quotidien», Salazar não acredita numa revolução em força do comunismo mas considera muito judiciosamente que a tática se baseia fundamentalmente em tirar proveito de todas as dificuldades normais da humanidade para desencadear a desordem, explorá-la e a seguir enfraquecer moral e materialmente o adversário.

## Feitor

Precisa-se, sabendo bem de regadio, de preferência com carta de tractorista. Indicar referências.

Dirigir a J. F. Alves. Quinta do Rosal — Loulé.

## Vende-se

Uma casa com quintal, poço, árvores de frutos e terreno para semear, na Travessa dos Machados, 31, em Tavira e uma courela no sítio de Padre Maia.

Quem pretender dirija-se a Joaquim dos Santos, Rua da Liberdade, 12, nesta cidade.

## Vendem-se Baratos

Fios de pesca, cordoaria, cabos em caíro e cizal, estante e balcão com tampo em pedra, depósitos para azeite, sendo um para cerca de 200 litros e alguns acessórios para mercearia.

Dirigir a viúva de José Augusto Isidoro (Cordoeiro) em Luz de Tavira, até ao dia 28 do corrente,

## Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — Meninas Marília Irene Palma Galhardo Lopes da Ponte, Maria Leonor Martins Viola e o sr. João Marcelino Ribeiro Fernandes.

Em 10 — D. Maria dos Reis Silva, menino Paulo José Relvas Correia e os srs. Paulo Gonçalves Raimundo, António Vitorino Junior Milharó e Dail Ginistral Costa Chagas.

Em 11 — D. Irene Júlieta Soares Ramos, menina Beatriz Bento Pereira e os srs. José Joaquim Pereira Faria, Manuel de Sousa Rosa e Ciriaco Trindade.

Em 12 — D. Angelina Joana Trindade e os srs. Rogério Pereira Leiria e Manuel Sabino das Chagas.

Em 13 — Meninas Maria Luísa Cavaco Quintelas, Maria Leonor Duarte Correia e o sr. Francisco Fernandes dos Santos.

Em 14 — D. Maria da Conceição Martins de Matos, D. Maria José da Trindade Custódio, D. Olívia Martins Luis Campos, D. Maria Angela Cavaco Montinho, menina Maria Agnelo Pires Madeira Ramos e o sr. João Agnelo de Brito

Em 15 — D. Mariana da Encarnação Sales e os srs. Manuel João Fernandes e Sebastião Martins Neves.

Partidas e Chegadas

De visita aos seus amigos esteve nesta cidade, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. José João Santos Dóres, residente em Lisboa.

— Com sua esposa e filhinho partiu para Moçambique, o nosso conterrâneo sr. José de Jesus Guerreiro, sargento do Exército.

— Por motivos de aposentação voluntária, fixou a sua residência no Livramento o nosso assinante sr. Manuel José Félix Diogo.

— Partiu para Guiné, depois de passar as férias com seus pais, o sr. Silvino Mário Santos de Oliveira.

Batismo

No dia 20 de Novembro realizou-se o batismo de um filhinho do sr. professor Nelson Tiago da Conceição Beldade, furiel miliciano, ao serviço em Angola, e de sua esposa sr.ª D. Maria Antonieta dos Santos Reis Beldade, professora oficial. O neófito, que recebeu o nome de Nuno Manuel Reis

## Portadores ou candidatos ao Boletim de Sanidade

Francisco de Campos, médico municipal, exercendo as funções de Subdelegado de Saúde do concelho de Tavira, faz saber que nos dias 27, 28, 29, 30 e 31 de Dezembro do corrente ano, se encontra instalada na Subdelegação de Saúde deste concelho uma Brigada de Radiorastreio, a fim de proceder ao rastreio de todos os portadores ou candidatos ao Boletim de Sanidade.

A radiofoto é indispensável para adquirir ou renovar o referido boletim no ano de 1963. O horário é o que está estabelecido no Art.º 8.º do Decreto n.º 42800, de 11 de Janeiro de 1960 (9,30 às 12,30 e das 14 às 17,30).

Beldade, foi apadrinhado pelos avós paternos, sr.ª D. Maria da Conceição Beldade e sr. Gilberto Beldade.

Doente

Encontra-se doente o sr. Manuel Gomes, empregado de escritório, residente nesta cidade.

Desejamos-lhe as mais rápidas melhoras.

Necrologia

D. Maria Basílio

No passado dia 3 de Dezembro, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria Basílio, viúva, de 81 anos de idade, natural de Tavira.

A falecida era mãe da sr.ª D. Fernanda Carepa e dos srs. José Maria Carepa e Eduardo Carepa.

Alfredo Augusto Baptista Peres

Após prolongado período de doença que o vinha atormentando já há algum tempo, faleceu na noite da passada terça-feira, dia 4 do corrente, o sr. Alfredo Augusto Baptista Peres, chefe da secretaria da Câmara Municipal de Tavira.

O falecido que contava 63 anos de idade, deixa viúva a sr.ª D. Emelina do Nascimento Peres e era pai dos srs. Rui Maria Baptista Peres, tesoureiro da Câmara de Tavira, Carlos Alberto Baptista Peres, sub-gerente do Banco Português do Atlântico, em Faro e da menina Maria Luísa Baptista Peres, estudante, sogro das sr.ªs D. Maria Eugénia Barradas Martins Peres, funcionária da Câmara de Tavira e D. Maria Luísa Costa Luz Peres e irmão do sr. Augusto Baptista Peres, proprietário e industrial de padaria.

O seu funeral que se realizou na tarde de 5 do corrente foi bastante concorrido, pois o extinto



## Luz de Tavira

**Notícias Pessoais** — Em comissão de serviço, partiu para Moçambique o sr. José de Jesus Guerreiro, 2.º Sargento do Exército, em serviço no C. I. S. M. I., em Tavira, que há pouco havia regressado da Índia.

— Encontra-se retido no leito, na sua residência nesta terra, por motivo de doença, o sr. José Inácio Massena, proprietário nesta localidade.

**Necrologias** — Faleceu no passado dia 2 de Novembro na sua residência no sítio do Arrolo, desta freguesia, a sr.ª D. Maria José da Graça Simplicio, de 42 anos de idade, casada com o sr. António Jacinto Simplicio, agricultor.

Era mãe do sr. Júlio Aldomiro da Graça Simplicio, estudante na Escola Comercial de Faro.

No seu funeral para o cemitério desta freguesia, incorporaram-se centenas de pessoas, pois a extinta gosava de gerais simpatias.

— Na sua residência no sítio da Igreja, desta localidade, faleceu no passado dia 26 de Novembro, a sr.ª D. Adília de Mendonça Arrais, de 45 anos de idade, casada com o sr. João Mendonça Arrais, comerciante e agente da Camionagem do Sul, nesta terra. Era mãe do sr. Jorge Ascensão de Mendonça Arrais, funcionário do B.N.U. em Lisboa, e sogra da sr.ª D. Maria Helena Arcaño Pereira de Mendonça Arrais.

O seu funeral foi uma sentida manifestação de pesar, tendo-se incorporado nele centenas de pessoas de diversos pontos da nossa província.

A's famílias enlutadas apresentamos sentidos pésames. — C

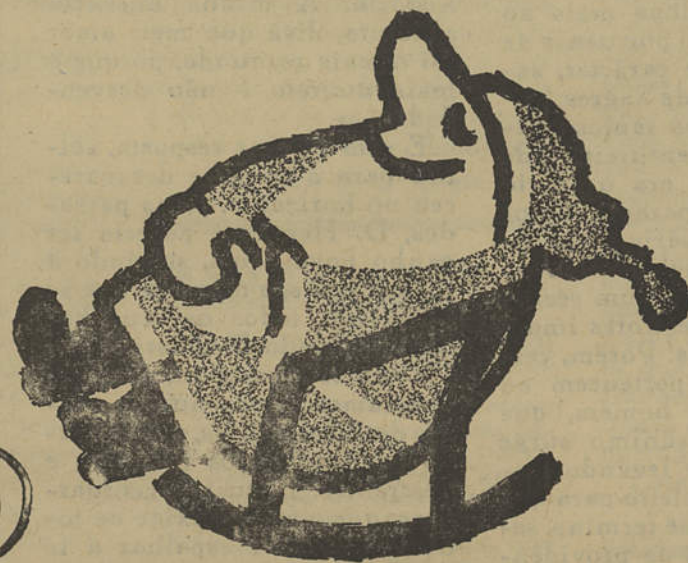
## Assinal o "Povo Algarvio".

gosava de gerais simpatias. Nele se incorporaram a Cooperação de Bombeiros, clubes recreativos e desportivos com os seus estandartes.

O sr. Dr. Jorge Correia representava o sr. Governador Civil que não pôde comparecer por motivo de impedimento.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

## MAIS CALOR NA INTIMIDADE DO SEU natal



com **Gás Mobil**

De 15 de Novembro a 31 de Dezembro faça o seu contrato onde vir este sinal ou na Mobil Oil Portuguesa (Lisboa, Rua Rosa Araújo, 55 — Porto, Praça Gomes Teixeira, 38) ou nos seus Agentes e Revendedores



uma oportunidade

**CLICK!**

Agente em TAVIRA: João dos Santos Fernandes Parreira

# J. A. PACHECO

## TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

# J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13



Continuação da 1.ª Página

derrotados de Tânger e exilado voluntário de Sagres, havia muito tempo.

Sagres! — colosso de promontório, único desértico árido entra pelo mar adentro em desafio às ondas furiosas do oceano, que lá no fundo, dezenas de metros abaixo, tráz a destruição e a morte enroladas na branca espuma, era a corte do Príncipe D. Henrique! Naquele dia de Outono o tempo estava pardo e a noção das horas dir-se-ia perdida para aquele Homem de ossatura forte, envolto na capa negra e sombreada pelas abas largas do chapéu. Seu olhar firme, de místico e de asceta, já não se encravava no horizonte, parecendo querer dividir as águas, como Moisés no Mar Vermelho, e avançar a pé enxuto com Portugal, à busca do desconhecido. Seus traços sólidos e acentuadamente másculos, estavam lassos. O gênio de Sagres, Homem de acção, de ciência e de intrepidez, pesseava só e alheado, com a alma descarnada e o talento perdido nas brumas da angústia. Curtia as amarguras da derrota em Tânger e a sua obra de descobrimentos, dir-se-ia sob-sobrar na onda de pessimismo e acerba crítica que se espalhara por todas as classes do Reino. Seu espírito evocava-lhe vozes de todos os quadran-tes.

— «Para quê arriscar tanto dinheiro e vidas sem proveito, descobrir, navegar, sulcar mares ignotos, desprezando o tráfico de escravos, de mercadorias e assaltos ao gentio, quando o país quase exausto, não cobrava alento para vingar a derrota de Tânger?... E desafiá-las as lendas tenebrosas, os monstros marinhos, os perigos imaginários que o medo transformara em realidades? Não, D. Henrique era um sonhador perigoso para a tranquilidade e fazendas nacionais...»

E nesse instante, sua inteligência ia cedendo à fadiga, ao desgosto, à solidão, invadindo-o a certeza de haver falhado em sua missão cristã e patriótica. Seus Pais — seus amores — El-Rei D. João I e D. Filipa de Lencastre haviam morrido há longo tempo. D. Henrique estava só admitindo já não prosseguir a grande aventura marítima, que levava Gil Eanes em 1433 para além do Cabo Bojador e a Baldaia 390 milhas mais ao sul. E no entanto portuense de nascimento e de carácter, sabia que a escola de Sagres, onde se reuniam os sábios, navegadores e aventureiros de toda a Europa, era o início duma nova preparação dolorosa mas necessária para os dias de glória que o Vate luso haveria de celebrar um século mais tarde, nas estrofes imortais dos Lusíadas. Porém, certas obras mais pertencem ao destino que ao homem, que nas horas de desânimo surge inesperadamente levando conforto ao seu eleito para que a obra iniciada se termine, segundo os planos da providência. Assim sucedeu naquele dia. De súbito D. Henrique parou de pensar e voltou-se para trás, ao ouvir um cavalgar desenfreado, em sua direcção. Vestia de cavaleiro o forasteiro, vindo de Lisboa, e era mulher, ousando violar a vigilância e austeridade do promontório nesses dias tristes em que ninguém se sentia capaz de falar ao Príncipe... Entretanto, a estranha apeara-se do cavalo, lida e corajosamente se postando frente ao «exilado»:

— «Meu Príncipe e Senhor!...»

O colosso, ergueu a fronte caída com surpresa e indignação. Há 10 anos que não via essa mulher, — a única que um dia lhe descortinara nos olhos profundos o calor dum affecto

suave de adolescente. Era a 3.ª vez que, sempre donairea e grácil, vinha trazer-lhe, de relâmpago, a afirmação dum amor condenado a jámais florir.

— «Que fazes aqui em Sagres?», bramou o Infante.

— «Perdoai, meu Senhor, se demoro apenas o instante de dizer-vos que não desconheço quanto a derrota de Tânger, o cativo de vosso Irmão, as intrigas da corte e as críticas dos nobres e do povo à vossa obra, vos devem trazer amargurado o magnânimo coração. Venho dizer-vos em nome de todas as portuguesas, que deveis prosseguir com os descobrimentos, ir sempre mais além, para vossa honra e do Reino em que nascemos.

«Quanto a mim, que a história não recorde o meu nome nem a minha sombra, nem sequer o instante deste encontro que levarei com a morte. E perdoai que vos recorde os anos de adolescência em que ainda acreditava vir a possuir o coração dum Príncipe, de que adivinhava a grandeza. Esta é a minha recompensa e o meu prazer».

Pela mente sfogueada do Infante perpassou a aragem do passado e se recordou do seu encontro com essa mulher, em Sintra, onde pela primeira e única vez, havia já 26 anos! — beijara uma mulher!... Mas era preciso resistir novamente e D. Henrique respondeu:

— «Ousaste, uma vez mais, abandonar os vossos claustros para vires ao meu encontro. Quero acentuar-te definitivamente, que não deves procurarme nem sequer dizer-me essas palavras que agora ouvi. Tu devotaste tua vida a Deus e ao Império, àquelas velas que agora vez navegaram para Lagos. São os meus homens, é ali que deve estar a minha vida, pois ninguém pode servir a dois senhores. E vai desancada que eu mobilizarei Portugal para continuar a obra encetada, sacrificando minha vida neste promontório como tu sacrificas a tua nos claustros do convento. Vai, e que ninguém jamais saiba que estiveste aqui.

— «Irei, meu Senhor e Príncipe e nunca o mundo saberá que vos amei. Só os bons poetas e os artistas adivinharão no futuro a minha existência, que não conhecerá as páginas, já tão maravilhosas, de vossa história. A minha ausência absoluta, dirá que meu amor foi o mais profundo, porque o mais discreto e não desvendado...»

E sem esperar resposta, saltou para o corcel e desapareceu no horizonte. Dias passados, D. Henrique parecia ter ganho nova alma, sorrindo a toda a gente, e mandou que se reunissem todos os seus homens, falando-lhes assim:

«Vamos prosseguir, mais arduamente que nunca, nossos descobrimentos, enfrentando os tímidos, os cobardes e descrentes. E quero acentuar-vos, que o futuro exige de todos nós ideal: espalhar a fé de Cristo e alargar o poderio de Portugal. Os agiotas, os cruéis não terão aqui lugar. Vai ser dura a luta mas lembrai-vos que nossos nomes serão gravados na história e os nossos vindouros bendirão para sempre o vosso nome...»

Dias passaram. E de novo as velas de Portugal se fizeram ao mar e cobriram o oceano, em desafio às lendas e ao poderio de todas as nações.

Canas

Vendem-se as da produção do corrente ano, da propriedade de «Várzea do Caniçal», do sítio da Asseca. Reserva-se o direito de aceitar a proposta que mais convier.

Dirigir propostas para a Av. do Brasil, 160 r/c Dto. — Lisboa - 5.

Grémio da Lavoura de Tavira

A todos os proprietários do concelho

O Grémio da Lavoura de Tavira a pedido da Comissão Organizadora da Cooperativa de Produtos Hortícolas e Frutas deste concelho, a fim de se esclarecer e ultimar o processo da sua instituição, pede a sua comparação no Grémio da Lavoura (celeiro n.º 4), no dia 11 do corrente, pelas 14 horas.

Preside à reunião o sr. Presidente do Grémio da Lavoura, Dr. José Raimundo Ramos Passos, com a assistência do sr. Director da Estação Agrária da XV Região Agrícola.

Pede-se o obséquio de não faltarem pois o assunto é do máximo interesse para a lavoura deste concelho.

**Trigo para semente** Prevenimos os senhores lavradores que requisitaram trigo para semente de que devem proceder ao seu levantamento até ao dia 17 do corrente mês de Dezembro. Depois deste dia disporão livremente das quantidades não levantadas.

**Quotas** Lembramos aos associados que tenham quotas em atraso, a conveniência de regularizarem quanto antes a sua situação.

Tavira, 3 de Dezembro de 1962

A Direcção

Adjudicação de extrume e lixo provenientes da limpeza das linhas e cais das estações e das varreduras dos vagões

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses aceita propostas em carta fechada dirigidas ao Serviço Comercial e do Tráfego, Largo dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, até ao dia 31 de Dezembro do ano corrente, para a adjudicação do extrume, lixo, caruma, carasca de pinho e aparas e resíduos de cortiça provenientes da limpeza das linhas e cais e das varreduras dos vagões descarregados, durante o ano de 1963, em diversas estações entre as quais Barreiro, Castelo Branco, Montijo, Porto (Campanhã) e Tua, conforme aviso que se encontra nelas afixado.

Quem perdeu?

Foi achado nesta cidade e encontra-se depositado no posto da P.S.P. um par de luvas de cabedal, de cavalleiro, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.



FUTEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão

Atlético 2 — Olhanense 1

Este encontro dividiu-se em duas partes distintas. A primeira, favorável à equipa de Olhão, activa, com todos os seus jogadores a praticarem um futebol esquematizado, rápido e desconcertante, colocando constantemente a defesa lisboeta em apuros; só faltou o golo — corolário da melhor disposição e jogo produzido.

A segunda parte deu um Olhanense apático e desinteressado, permitindo que se inferiorizassem na qualidade do jogo em proveito do seu adversário (que também não jogou bem) mas teve a felicidade, ou sorte de jogo, como melhor lhe queiramos aplicar, para passar de vencido com justiça, a vencedor sem merecimento.

Campeonato Nacional da II Divisão

Farense 5 — Portalegrense 0

Os «leões» de Faro deram um «ar» da sua graça. Dominaram e venceram; «golearam» e ainda acabaram por perder outras tantas oportunidades de golo feito. Será prelúdio para grandes cometimentos ao alcance dos algarvios?

O jogo de hoje a disputar em Lisboa o dirá.

Lusitano 2 — Seixal 1

A equipa algarvia quebrou a tradição. Dizem que Ferraz foi o culpado; nós apenas nos limitamos a acrescentar: com «frango» ou sem «frango» o

futebol é assim. Venceu o que mais lutou para o conseguir. A invencibilidade do Lusitano no seu campo, já é um facto.

Silves 0 — Oriental 2

Haverá desmoralização na equipa da casa? Não cremos. O torneio ainda vai no princípio e a recuperação está ao alcance da equipa algarvia.

C. da Piedade 1 — Portimonense 0

Onze jogadores triunfaram sobre um «onze» de... 9 jogadores, mercê de uma jogada infeliz do guardião algarvio, num jogo quezilento, de efeitos prejudiciais para a equipa de Sezabo.

Jogos para hoje:

I Divisão

Olhanense — Leixões

II Divisão

Alhandra — Lusitano

Portimonense — Silves

Oriental — Farense

J. C.

TOTOBOLA

13.ª Jornada 16/12/62

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

- 1 Portugal — Bulgária . . 1
- 2 Progresso — Avintes . . 1
- 3 S. Pedro Cova — Tirs. . . 2
- 4 Oliv. Douro — Acad. . . 2
- 5 Palmense — Almada . . 2
- 6 D. Pescad. — Sezimb. . . x
- 7 Taipas — Fafe . . . . . 2
- 8 Belenen. — Torreense . . 1
- 9 Algés — Estoril . . . . . 2
- 10 S. C. Port. — Sp. Luan. . . 1
- 11 Cordova — R. Madrid . . 2
- 12 Valência — Valladolid. . 1
- 13 Saragoça — Barcelona . . 2

Jorge Cruz

SHELL BUTAGAZ

OFERECE

de 15 de Novembro a 31 de Dezembro a todos os novos consumidores

O CONTEÚDO DE

1 garrafa de BUTAGAZ

Prefira para si a garantia que milhões de consumidores em mais de 40 países do mundo preferem:

A garantia SHELL BUTAGAZ

Dirija-se imediatamente a:

Cunha & Dias, Lda.

Rua da Liberdade, 2

TAVIRA